

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 31 de janeiro de 2024 às 07h47
Seleção de Notícias

G1 - Globo | BR

Marco regulatório | INPI

UFCG é a 2ª colocada em registros de patentes de invenção no Brasil em 2023, diz INPI	3
<small>PB G1 PB</small>	

Estado de Minas - Online | MG

31 de janeiro de 2024 | Direitos Autorais

NFTs com base em supostos desenhos de Tarsila causam polêmica	4
<small>ARTE E CULTURA JOÃO PERASSOLO</small>	

Migalhas | BR

Arbitragem e Mediação

Estratégias e inovações na gestão de arbitragens internacionais	6
<small>AGENDA</small>	

UFCG é a 2ª colocada em registros de patentes de invenção no Brasil em 2023, diz INPI

PB

1 de 1

17 pedidos.

Universidade Federal de Campina Grande - Foto: Marinilson Braga/UFCG

A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) é a 2ª colocada no ranking de maiores depositantes de registros das **patentes** de invenção no Brasil em 2023, ficando atrás apenas da Petrobras. Os dados foram levantados e divulgados pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**INPI**), na segunda-feira (29).

Conforme o levantamento do **INPI**, em **patentes** de invenção, a Petrobras realizou 125 depósitos, 15 a mais que em 2022. Já a UFCG realizou 101 pedidos, 60 a mais do que em 2022, quando apareceu em quarto lugar no ranking.

Em relação às instituições de ensino superior na Paraíba, além da UFCG, aparecem entre as 50 maiores depositantes a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em 19º lugar, com 24 pedidos, e a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), na 34ª colocação, com

Desde 2017, a UFCG permanece entre os maiores depositantes de pedidos de **patentes** de invenção residentes no Brasil, chegando a ocupar o primeiro lugar nacional no ranking 2020.

Ranking 2022 O **INPI** também publicou na segunda-feira (29) o ranking referente a 2022, que não havia sido divulgado em 2023. Em primeiro lugar ficou a Petrobras, com 110 pedidos; em segundo a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com 54 pedidos; e em terceiro lugar a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com 46 pedidos. a UFCG apareceu em quarto lugar, com 41 pedidos. Em 2022, a UEPB apareceu em 48º lugar, com 10 pedidos de patentes.

Vídeos mais assistidos da Paraíba

NFTs com base em supostos desenhos de Tarsila causam polêmica

ARTE E CULTURA



Um conjunto de desenhos que teriam sido feitos por Tarsila do Amaral, grande nome da pintura modernista, e viraram alvo de processo na Justiça para terem sua autenticidade reconhecida, apareceram num site de comercialização de NFTs como autênticos.

Os desenhos datam da década de 1920 e mostram paisagens do litoral brasileiro. Eles foram usados pela empresa suíça Zeitle como base para a geração de NFTs, uma espécie de obra de arte digital com certificado de autenticidade.

Ao todo, são 225 NFTs de ilustrações coloridas - feitas a partir das originais -, sendo comercializados por 0,3 ETH cada, o equivalente a cerca de R\$ 3,3 mil.

Desenhos atribuídos a Tarsila, não autenticados no catálogo raisonné, usados como base pela Zeitle re-produção

Sinal verde

Chamado apenas "Tarsila", o e-commerce foi autorizado por ao menos três herdeiros de Tarsila, e é um dos novos projetos relacionados à obra da mo-

dernista tocados por Paola Montenegro, sobrinha-bisneta da pintora agora à frente da empresa que cuida dos **direitos** autorais de sua tia.

Os desenhos são alvo de um processo na Justiça movido pelo tradutor Alípio Neto, o proprietário das obras, que busca a certificação de autoria. Ele pede que especialistas em Tarsila reconheçam a veracidade das ilustrações e que elas sejam incluídas numa eventual nova edição do catálogo raisonné da artista, considerado o guia definitivo de seus trabalhos.

Os desenhos não entraram na publicação, não tiveram a aprovação unânime da comissão de especialistas que determinam o que é ou não Tarsila e não foram sancionados por Tarsilinha, a herdeira da pintora que cuidava dos direitos da artista à época da publicação do catálogo. Não há previsão de que o livro seja reeditado.

Paulo Montenegro, um dos herdeiros de Tarsila, diz não poder atestar "de forma alguma" que os desenhos são originais. "Não sou um expert no assunto", diz.

A reportagem teve acesso a um documento tratando da produção dos NFTs assinado por Montenegro e por Luis Paulo Estanislau do Amaral, outro herdeiro de Tarsila. Nestes papéis, os desenhos aparecem como sendo originais da pintora.

Questionado se isso não seria admitir a veracidade das obras, Montenegro diz que "não tinha olhado por esse lado" mas que, ao assinarem o documento, "indiretamente nós (herdeiros da artista) estamos re-

Continuação: NFTs com base em supostos desenhos de Tarsila causam polêmica

conhecendo a autenticidade".

Autenticidade

Mario Solimene Filho, advogado de Alípio Neto, o proprietário dos desenhos, afirma que os NFTs e a autorização da família de Tarsila são a maior demonstração de que as obras são autênticas.

Daniela Zschaber, gerente de estratégia da Zeitls no

Brasil, diz que a empresa "tem a certeza da originalidade das obras". Segundo ela, a Zeitls tem o propósito de difundir a arte brasileira no exterior. (Folhapress)

Estratégias e inovações na gestão de arbitragens internacionais

AGENDA



Online Estratégias e inovações na gestão de arbitragens internacionais O evento será realizado em inglês e não haverá tradução simultânea. terça-feira, 30 de janeiro de 2024 Atualizado às 12:07 Compartilhar Comentar Siga-nos no A A

FGV Direito SP realiza webinar gratuito no dia 6/2, às 10h, sobre estratégias e inovações na gestão de arbitragens internacionais. O evento será realizado em inglês e não haverá tradução simultânea.

O evento abordará a temática da gestão de casos submetidos à arbitragem, sobretudo no âmbito internacional. Serão discutidas as estratégias de gestão de tais casos, analisando métodos que promovam objetivos precípuos do procedimento arbitral, como a celeridade, transparência e economia processual.

Para tanto, serão abordados aspectos como a promoção da colaboração e comunicação entre árbitros e advogados, o uso de novas tecnologias na condução do processo arbitral, entre outros tópicos.

Responsável acadêmico:

Luciano Timm, professor da Graduação e do Mestrado Profissional da FGV Direito SP

Abertura:

Luciano Timm, professor da Graduação e do Mestrado Profissional da FGV Direito SP
abpi.empauta.com

trado Profissional da FGV Direito SP

Palestrantes:

Gretta Lee Walters, professora na New York University Law (NUY) e sócia do Chaffetz Lindsey LLP

Loukas Mistelis, professor na Queen Mary University of London

Arif Ali, sócio do Dechert LLP

Moderadores:

Maria Rafaela Saadi Nunes, LL.M. Candidate na Columbia Law School

Leonardo Gioachini de Paula, LL.M. Candidate na New York University Law School

Realização: FGV Direito SP

Para informações e inscrições, .

Índice remissivo de assuntos

Marco regulatório | INPI
3

Patentes
3

Direitos Autorais
4

Arbitragem e Mediação
6